

## Memorando 49.179/2024

---

**De:** SIDNEI R. - BCPREVI - CI

**Para:** BCPREVI - CI - Comitê de Investimentos - A/C Denise F.

**Data:** 18/09/2024 às 15:39:30

**Setores envolvidos:**

BCPREVI - DC, BCPREVI - CI

### Ata nº 017/2024 - Reunião Ordinária 17/09/2024

Boa tarde,

Segue Ata 017.2024 - do dia 17.09.2024 - Reunião Ordinária para assinaturas.

[Gabriele Renata Vassolowski - BCPREVI - DC](#), favor após assinaturas dar publicidade em nosso site.

[Luciana Maria Nardini - BCPREVI - CI](#), favor após assinaturas dar encaminhamento ao Recursos Humanos da Prefeitura para inclusão na folha de pagamentos.

att,

—

**Sidnei Riquetta**

contador

CRC/SC 029.989/O-1

**Anexos:**

017\_2024\_Ata\_Comite\_17\_09\_2024\_Ordinaria\_2\_.pdf

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 017/2024 - Comitê de Investimentos:  
17 de setembro de 2024.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

1. Homologação da Ata anterior;
2. Participação presencial da consultoria - Crédito e Mercado;
3. Recursos resgatados “Western” - realocação;
4. XP - SPX Capital - FII Desenvolvimento Logístico;
5. XP - XP Asset - FIP Infra V Feeder;
6. Fundos Imobiliários da carteira - desinvestimento;
7. Informes:
  - 7.1 DAIR - Notificação TCE-SC, atraso junho e julho - diferença desde 2022;
  - 7.2 5º Chamada de Capital - Pátria - R\$ 948.481,60;

**DAS DELIBERAÇÕES:**

Às **10h** do dia **17 de setembro de 2024**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: Maria Carolina, Guilherme, Gustavo, Sidnei, Denise, Kalinka, Nilto, Wanrley e de forma *on-line* através da plataforma do *Google Meet* a membra sra. Fernanda. Iniciado a reunião com a sra. Denise, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Sidnei, que cumprimentou a todos e deu continuidade ao **item 3** da pauta. O sr. Sidnei de posse da palavra, compartilhou com os membros a planilha com informações do resgate efetuado nos fundos Western Asset Macro Opportunities Classe Dólar FI Multi IE e Western Asset Macro Opportunities FI MM Investimento No Exterior, (**anexo A**), que totalizou o montante de R\$ 15.618.358,38. Relembrou o acontecimento dos fatos: No dia 21/08/2024, ao receber o Comunicado de fechamento para captação dos citados fundos (**Anexo B**), imediatamente acionou o Sr. Elder Andrade, contato institucional da Western. Nesta conversa o Sr. Elder trouxe as informações de que o gestor principal da estratégia do fundo master nos Estados Unidos, está sendo investigados pela própria instituição e pela SEC (Comissão de Valores Mobiliários nos Estados Unidos), em resumo, trata-se de supostos favorecimentos de alguns fundos e/ou cotistas nas alocações dos ativos operados nos diversos fundos e estratégias. Assim, por conservadorismo,

e por preservação de imagem da instituição, bem como dos clientes da Western, esta preferiu encerrar o fundo com data referência em 29/10/2024. O sr. Sidnei, de imediato, acionou a sra. Karine, sugerindo a realização de uma reunião extraordinária para deliberar pelo desinvestimento nos dois ativos em questão. A Sra. karine, devido a urgência do acontecimento, anexou o relato do Sr. Sidnei do grupo de *Whats'pp* deste Comitê de Investimentos, adicionando uma votação pelo resgate total ou não dos fundos, (**Anexo C**). Com 08 (oito) votos a favor, e 02 (duas) ausências, os srs. Guilherme e o sr. Wanrley, foi votado pelo resgate total dos dois fundos, os quais foram solicitados pela sra. Denise, os resgates no dia 22/08/2024, e efetivo crédito em conta no dia 23/08/2024. Os recursos foram transferidos inicialmente para o Banco do Brasil, conta 328.818-8, e aplicados em fundo referência DI, até nova deliberação por este comitê (**Anexo D**). Os fundos foram resgatados com rentabilidade positiva de 3,10% (R\$ 266.229,44), no fundo sem *hedge* cambial, e 2,30% (R\$ 152.128,94) no fundo com *hedge*. Em seguida, o sr. Sidnei apresentou uma análise detalhada do movimento de fechamento da curva de juros, com gráfico das *treasuries*, (juros dos Títulos Públicos) de 10 anos nos Estados Unidos, explicando que com esta queda os ativos atrelados à renda fixa passaram a oferecer um potencial de retorno menor, visto que paira a dúvida de quanto das quedas previstas pelo mercado para juros nos EUA já está no preços dos ativos dentro dos fundos? O mercado, em sua maioria, prevê duas quedas de 0,25% para este ano, e mais quatro quedas de 0,25% para o ano que vem. O sr. Sidnei, comentou que os investimentos em ativos de Renda Fixa no exterior, aos quais se teve início a busca, acompanhamento e efetiva aplicação nesta estratégia se deu desde o início do ano, e a estratégia era se antecipar a este movimento de queda do juros, buscando a máxima rentabilidade deste movimento num horizonte de médio prazo. Ocorre que, com esta saída forçada destes fundos da Western, parte relevante da estratégia acabou sendo desfeita, e o *time* para novas alocações em novos fundos parece não ser o mais apropriado. Foi apresentado duas opções para realocação desse recurso. A sugestão era dividir os recursos nos fundos BTGP Multigestor Renda Fixa Global BRL FIM e Itaú US Treasury Renda Fixa IE FICFI, já presentes em carteira, permanecendo dentro do mesmo enquadramento e estratégia, ou mantê-los aplicados em fundo referenciado ao DI, buscando novos fundos, na intuito de esperar uma momento de estresse da curva de juros para fazer as alocações. Após as discussões, todos os presentes concordaram com esta segunda opção. O sr. Guilherme comentou que o DI na média, ainda vai continuar batendo meta por um bom período de tempo, então temos tempo para aguardar e buscar o melhor momento e ativo para continuar com esta estratégia na renda fixa dos EUA. O sr. Sidnei comentou que monitora, na medida do possível, o cenário macroeconômico e de juros nos EUA e vem reportar qualquer mudança significativa que possa exigir novos ajustes nas alocações. Seguindo para o **item 4**, SPX Capital - FII Desenvolvimento Logístico, este fundo tem foco em projetos de infraestrutura logística, e a discussão girou em torno das oportunidades e riscos associados a esse tipo de ativo no atual contexto econômico. Ele investe majoritariamente em ativos logísticos, como galpões e centros de distribuição, que atendem a setores como comércio eletrônico, varejo e indústria. Em relação ao **item 5**, XP Asset - FIP Infra V Feeder, é um fundo de investimentos em participações focado no setor de infraestrutura, gerido pela XP Asset Management. Este fundo tem como objetivo alocar recursos em projetos de infraestrutura, com especial atenção a setores estratégicos como energia,

saneamento, transporte e telecomunicações. O sr. Sidnei informou que a aplicação nos fundos dos itens 4 e 5 exige alteração na política de investimentos. Para realizar investimentos no fundo imobiliário, seria necessário modificar a política de investimentos. No entanto, foi pontuado que, caso alguns dos fundos imobiliários atualmente presentes na carteira fossem vendidos, essa alteração poderia ser evitada, uma vez que os recursos liberados com a venda já permitiriam novas alocações sem a necessidade de ajustes na política. No que diz respeito ao FIP (Fundo de Investimento em Participações), a alteração na política de investimentos também seria necessária, pois, este comitê tem como padrão deixar previsto na política de Investimento todo o valor comprometido, independente das chamadas de capitais realizadas. Assim, a aprovação pela aplicação estaríamos fora da alocação objetivo, necessitando a atualização da DPIN. O Sr. Sidnei sugeriu a aplicação de 5 (cinco) milhões em cada um dos fundos. O sr. Gustavo relatou ser contra, visto que não haveria tempo suficiente para tramitar a alteração da DPIN, visto que ela precisa ser aprovada ainda pelo Conselho Deliberativo do BCPREVI. O sr. Guilherme comentou que gostou dos ativos e suas estratégias de investimentos, que também é contra a aplicação nestes termos, mas se o gestor estender o prazo da entrada, que atualmente é de 30/09/2024 para o FI Imobiliário e 15/10/2024 para o FIP, de uma forma que fosse confortável essa alteração da DPIN, poderia ser revista sua posição. Ficou decidido por unanimidade que não será realizada aplicação nos fundos dos **itens 4 e 5** neste momento. Embora sejam opções interessantes, a burocracia necessária para alterar a política atual torna inviável essa decisão no cenário atual. O Sr. Sidnei dando continuidade com o **item 6**, venda dos Fundos Imobiliários da carteira. Foi discutida a necessidade de revisão da carteira de fundos imobiliários, com foco na venda de alguns ativos. A decisão de avaliar essa possibilidade foi motivada pela análise do desempenho dos fundos nos últimos anos e pelas condições de mercado, que apontam para a necessidade de otimizar a liquidez e o retorno da carteira, alinhando-a ao cenário econômico atual. O sr. Sidnei apresentou um relatório detalhado sobre o desempenho dos fundos imobiliários: - O FI Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa apresenta uma rentabilidade positiva de 52,80%, sendo (-25,73% do valor das cotas, e 78,53% referente ao Yields), se comparada à meta atuarial do período desde sua aplicação inicial (146,90%), a rentabilidade almejada ficou deficitária em -94,10%; - O Rio Bravo The One apresenta uma rentabilidade positiva de 192,65%, sendo (66,88% do valor das cotas, e 125,77% referente ao Yields), se comparada à meta atuarial do período desde sua aplicação inicial (146,90%), a rentabilidade almejada ficou superavitária em 45,75%; - O FII Rio Bravo Crédito Imobiliário II apresenta uma rentabilidade negativa de -7,50%, sendo (-84,62% do valor das cotas, e 77,12% referente ao Yields), se comparada à meta atuarial do período desde sua aplicação inicial (146,90%), a rentabilidade almejada ficou deficitária em -154,40%. Cabe uma análise quanto à correção dos yields no tempo, uma vez que são recebidos desde o início da aplicação. O sr. Sidnei, demonstrou que se estes valores forem corrigidos pelo DI, uma vez que quando entram em conta corrente, logo são investidos em fundos atrelados ao DI, seus resultados passam a ser expressivamente melhores: -FI Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa, de rentabilidade em relação a meta atuarial do período negativa de -94,10% passa para -25,93; - O Rio Bravo The One de 45,75% para 107,44%; - FII Rio Bravo Crédito Imobiliário II, de -154,40% para -91,81%. **(anexo E)**. O sr. Sidnei, sugeriu a venda destes ativos da carteira, visto que são pouco representativos,

**“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”**

Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253

CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

geram trabalhos excessivos, e por sermos minoritários nos fundos acabamos sendo prejudicados pelas decisões no cotistas majoritários a exemplo da substituição do gestor do FII The One, o qual, teve seu imóvel principal vendido, sendo que o BCPREVI acabou recebendo cotas de um novo fundo imobiliário PVBI11, como forma de pagamento. Durante a discussão, alguns membros levantaram preocupações sobre o impacto das vendas, pois o FII Rio Bravo Crédito Imobiliário II e o FI Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa apresentam rentabilidade negativa. O sr. Guilherme sugeriu solicitar um parecer da assessoria de investimento Crédito e Mercado a respeito do impacto dessa venda. Seguindo para o **item 7.1** DAIR - Notificação TCE-SC, faltando envio dos meses junho e julho e diferenças desde 2022. O primeiro informe foi sobre a notificação recebida do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC) referente à entrega do DAIR (Demonstrativo das Aplicações e Investimentos de Recursos). A notificação indicava que os meses de junho e julho de 2024 ainda não haviam sido enviados, o que gerou preocupação entre os membros presentes, uma vez que esses relatórios são essenciais para manter a conformidade com as exigências de transparência e prestação de contas públicas. O sr. Sidnei informou que após conferências, foi verificado que desde 2022 tem havido diferenças entre o saldo contábil, que é o correto, e o saldo constante nas informações do DAIR transmitidas ao Ministério da Previdência. Foi discutida a urgência em regularizar a situação, considerando que o não cumprimento dos prazos e envio pode resultar em multas ou sanções mais graves por parte do Tribunal. O sr. Guilherme destacou a importância de se notificar a assessoria de investimentos da época das faltas e inconsistências levantadas, a fim de que se tenha relatado para possíveis respostas futuras aos órgãos de controle. O sr. Sidnei informou que em tratativa com a diretora presidente Karine, tomou dianteira com a ajuda da membra Fernanda, para solução da situação, visto que os responsáveis até então não deram resolução à situação. Assim, será realizada revisão completa das pendências de 2022 e garantir que todos os relatórios faltantes dos meses de junho e julho sejam enviados o mais rápido possível, em conjunto com a nova assessoria. Seguindo para o **item 7.2**, o sr. Sidnei informou a quinta chamada de capital do fundo Pátria, no valor de R\$ 948.481,60. O fundo Pátria, especializado em investimentos em infraestrutura e ativos alternativos, fez essa chamada de capital como parte do plano de expansão e desenvolvimento de novos projetos. Seguindo para o **item 2**, o sr. Sidnei passou a palavra ao sr. Bruno da assessoria de investimentos Crédito e Mercado. O sr. Bruno cumprimentou a todos e deu início com o objetivo principal de discutir o cenário econômico, tanto internacional quanto nacional, e a gestão da carteira de investimentos, incluindo a atualização da mesma no sistema e as estratégias para o ano de 2024. Ele informou que a carteira do BCPREVI foi iniciada no novo sistema com dados de janeiro de 2024, e que estão em processo de finalização para colocar em dia a migração dos dados do restante do ano de 2024, e que posteriormente, gradualmente será lançada a carteira desde 2013, conforme solicitado pelo sr. Sidnei. Em seguida apresentou um resumo do cenário econômico internacional, com destaque para as políticas monetárias dos Estados Unidos, Japão e Europa. Nos Estados Unidos, há uma expectativa de queda nas taxas de juros em 2024, com a curva de juros indicando possíveis cortes ainda no decorrer do ano. No Japão, o foco foi na política de *carry trade*, e na Europa, os cortes de juros já começaram antes dos EUA. Em relação ao Brasil, a situação é diferente. Enquanto outros países estão reduzindo suas taxas de juros, o Brasil enfrenta desafios que impedem a queda da

Selic. A alta do dólar e a inflação ainda próxima do teto da meta têm dificultado qualquer movimento de redução dos juros. A expectativa é de um aumento de 0,25% na Selic, com possibilidade de novos aumentos dependendo das condições econômicas. Foi ressaltado que, apesar de alguns indicadores de inflação mostrarem deflação temporária, a inflação acumulada de 12 meses ainda está em 4,5%, o que limita as opções do Banco Central. A bolsa de valores brasileira apresentou uma leve recuperação após um início de ano instável. Em junho de 2024, a mínima foi de 119 mil pontos, com recuperação para 137 mil pontos no presente. No entanto, devido à valorização do dólar, os ganhos da bolsa foram reduzidos, resultando em perdas reais quando comparados ao mercado internacional. Com base no Relatório Focus do Banco Central, foram discutidas as expectativas para o próximo ano. As previsões para a Selic em 2024 são de 11,25%, enquanto o câmbio deve se manter em níveis elevados, o que pressionará a inflação. A inflação esperada para o final de 2024 é de 4,35%. Foi destacado que o cenário econômico para o próximo ano ainda é incerto, e as decisões de investimento devem considerar essas variáveis. A estratégia recomendada para 2024 é focar em aplicações de curto prazo, principalmente em fundos CDI, dada a incerteza do cenário econômico. Investimentos em renda variável, como ações, foram considerados de alto risco para o momento. Foi sugerido que, em caso de novas aplicações, estas sejam feitas de maneira conservadora, evitando grandes exposições ao mercado de renda variável e priorizando segurança e liquidez. Foi questionado ao sr. Bruno a respeito de desinvestimentos com rentabilidade negativa, como no item 6, dos Fundos Imobiliários. O sr. Bruno em resposta, informou que não existe problema, mas que qualquer decisão de resgate de fundos com prejuízo precisa ser justificada adequadamente, especialmente perante órgãos reguladores como o Ministério da Previdência e o Tribunal de Contas. Foi explicado que, de acordo com as diretrizes da legislação vigente (Instrução nº 1467/2021), é possível resgatar fundos com prejuízo, desde que exista uma justificativa sólida e bem documentada. Essa justificativa deve mostrar que o resgate é uma decisão técnica, baseada em uma análise detalhada das perspectivas econômicas e do desempenho dos ativos, e não apenas uma reação ao número negativo na carteira. Para reforçar a segurança do processo, a Crédito e Mercado irá produzir um parecer técnico detalhado, explicando as razões do resgate e avaliando o cenário futuro dos fundos. O sr. Sidnei de posse da palavra questionou ao sr. Bruno do impacto do desenquadramento da carteira de investimentos em relação aos compromissos assumidos com fundos ainda não chamados e como isso pode afetar a política de investimentos. Em resposta, o sr. Bruno informou que para evitar esse desenquadramento, seria prudente incluir uma margem de segurança na política de investimentos ao projetar os compromissos futuros. E que o alinhamento constante com o Conselho de Administração é essencial para garantir que qualquer mudança necessária na política de investimentos seja aprovada de maneira ágil e sem comprometer a governança. O Sr. Sidnei, devido ao avançar da hora, sugeriu que as demais dúvidas fossem direcionadas a ele via whatsapp, que repassaria ao sr. Bruno em seguida, agradeceu e encerrou a participação do sr. Bruno. A sra. Denise, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 016/2024 - reunião ordinária do dia 06/08/2024, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 1**. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, a Sra. Denise agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a

reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

**Assinaturas – membros integrantes do Comitê:**

Denise Ronchi Francez - Fernanda Almeida Dawud - Guilherme Maciel Mafra - Gustavo Manoel Espindola - Kalinka Floriano Peters - Maria Carolina Michels Franco - Nilto Assis Coppi Júnior - Sidnei Luiz Riquetta - Wanrley Correa Costa

ESTADO DE SANTA CATARINA  
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE  
BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS - BCPREVI



## ANEXOS

### Anexo A:

**“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”**  
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253  
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

FUNDOS - ART.9º, A, II											
	DATA aplicação	aplicação Inicial	qdd cota	R\$ cota aquisição	valor atual cota	Saldo atual	Rentabilidade				
							\$ por aplicação	% por aplicação	% Mês	% Ano	% 12 meses
WESTERN ASSET MACRO OPPORTUNITIES FI MM INVESTIMENTO NO EXTERIOR	12/06/2024	4 000 000,00	2 270,61	1 761,64	1 863,03	4 230 195,45	230 195,45	5,75%			
	20/08/2024	4 600 000,00	2 434,41	1 889,58	1 863,03	4 535 363,53	(64 636,47)	-1,41%			
	Média P	8 600 000,00	4 705,01	1 827,84							
	23/08/2024	8 600 000,00	4 705,01	1 827,84	1 884,42	8 866 229,44	266 229,44	3,10%			
		0,00	0,00			0,00	0,00				

FUNDOS - ART.9º, A, II											
	DATA aplicação	aplicação Inicial	qdd cota	R\$ cota aquisição	valor atual cota	Saldo atual	Rentabilidade				
							\$ por aplicação	% por aplicação	% Mês	% Ano	% 12 meses
WESTERN ASSET MACRO OPPORTUNITIES CLASSE DOLAR FI MULTIE	12/06/2024	2 000 000,00	1 194,82	1 673,90	1 811,84	2 164 813,39	164 813,39	8,24%			
	20/08/2024	4 600 000,00	2 531,86	1 816,85	1 811,84	4 587 315,55	(12 684,45)	-0,28%			
	Média P	6 600 000,00	3 726,68	1 771,01							
	23/08/2024	6 600 000,00	3 726,68	1 771,01	1 811,84	6 752 128,94	152 128,94	2,30%			
		0,00	0,00		1 811,84	0,00	152 128,94	2,30%			

## Anexo B



São Paulo, 21 de agosto de 2024.

Ref.: Comunicado - Fechamento para captação do WESTERN ASSET MACRO OPPORTUNITIES CLASSE DÓLAR FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR - CNPJ/MF nº 23.872.712/0001-04 ("FUNDO").

Prezado(a) Distribuidor,

Nos termos do Artigo 19 da ICVM 555/14, o BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A., com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909, 9º ao 11º andares, Torre Sul, inscrito no CNPJ/MF sob nº 01.522.368/0001-82, na qualidade de Administrador do FUNDO ("ADMINISTRADOR"), vem, através do presente, informar que em razão de o FUNDO possuir em sua carteira ativos em cotas de fundos de investimentos no exterior, FTGF WESTERN ASSET MACRO OPPORTUNITIES BOND FUND, administrado pela BNY Mellon Investment Servicing (International) Limited e gerido pela Franklin Templeton International Services, constituído, de acordo com as leis da Irlanda, como um grupamento de fundos com responsabilidade segregada entre estes, sendo considerado uma sociedade de investimento de capital aberto, variável e de responsabilidade limitada ("MACRO OPPORTUNITIES BOND FUND"), nos termos do Artigo 6º da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 555 de 17 de dezembro de 2014.

Comunicamos que em decorrência de revisão do planejamento estratégico a Franklin Templeton International Services, grupo controlador, no melhor interesse dos cotistas do MACRO OPPORTUNITIES BOND FUND, tomou a decisão de encerrar o referido fundo e resgatar compulsoriamente todas as cotas, com efeito a partir de 29 de outubro de 2024 ("Data de Resgate Compulsório").

O MACRO OPPORTUNITIES BOND FUND foi fechado para novas aplicações, dessa forma, informamos que o FUNDO a partir de 22 de agosto de 2024, estará fechado para novas aplicações.

Cabe ressaltar que as definições acima, referentes à suspensão de novas aplicações no FUNDO, se aplicam indistintamente a novos investidores e cotistas atuais do FUNDO, bem como que as demais regras de movimentação permanecem aplicáveis e sem qualquer alteração.

Este comunicado não afeta de forma alguma os pedidos de resgate de cotas do FUNDO.

Os cotistas por conta e ordem do FUNDO poderão obter informações acerca da presente comunicação através do seu Distribuidor ou, ainda com o ADMINISTRADOR pelo telefone (11) 3841-3157 ou (11) 3841-3593, e-mail: atendimento.clientes.ifso@br.bnpparibas.com, ou website: [www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br).

Atenciosamente,

BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.  
ADMINISTRADOR

"BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo"  
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253  
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



São Paulo, 21 de agosto de 2024.

Ref.: Comunicado - Fechamento para captação do WESTERN ASSET MACRO OPPORTUNITIES FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR - CNPJ/MF nº 22.282.992/0001-20 ("FUNDO").

Prezado(a) Distribuidor,

Nos termos do Artigo 19 da ICVM 555/14, o BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A., com sede na Cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909, 9º ao 11º andares, Torre Sul, inscrito no CNPJ/MF sob nº 01.522.368/0001-82, na qualidade de Administrador do FUNDO ("ADMINISTRADOR"), vem, através do presente, informar que em razão de o FUNDO possuir em sua carteira ativos em cotas de fundos de investimentos no exterior, FTGF WESTERN ASSET MACRO OPPORTUNITIES BOND FUND, administrado pela BNY Mellon Investment Servicing (International) Limited e gerido pela Franklin Templeton International Services, constituído, de acordo com as leis da Irlanda, como um grupamento de fundos com responsabilidade segregada entre estes, sendo considerado uma sociedade de investimento de capital aberto, variável e de responsabilidade limitada ("MACRO OPPORTUNITIES BOND FUND"), nos termos do Artigo 6o da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 555 de 17 de dezembro de 2014.

Comunicamos que em decorrência de revisão do planejamento estratégico a Franklin Templeton International Services, grupo controlador, no melhor interesse dos cotistas do MACRO OPPORTUNITIES BOND FUND, tomou a decisão de encerrar o referido fundo e resgatar compulsoriamente todas as cotas, com efeito a partir de 29 de outubro de 2024 ("Data de Resgate Compulsório").

O MACRO OPPORTUNITIES BOND FUND foi fechado para novas aplicações, dessa forma, informamos que o FUNDO a partir de 22 de agosto de 2024, estará fechado para novas aplicações.

Cabe ressaltar que as definições acima, referentes à suspensão de novas aplicações no FUNDO, se aplicam indistintamente a novos investidores e cotistas atuais do FUNDO, bem como que as demais regras de movimentação permanecem aplicáveis e sem qualquer alteração.

Este comunicado não afeta de forma alguma os pedidos de resgate de cotas do FUNDO.

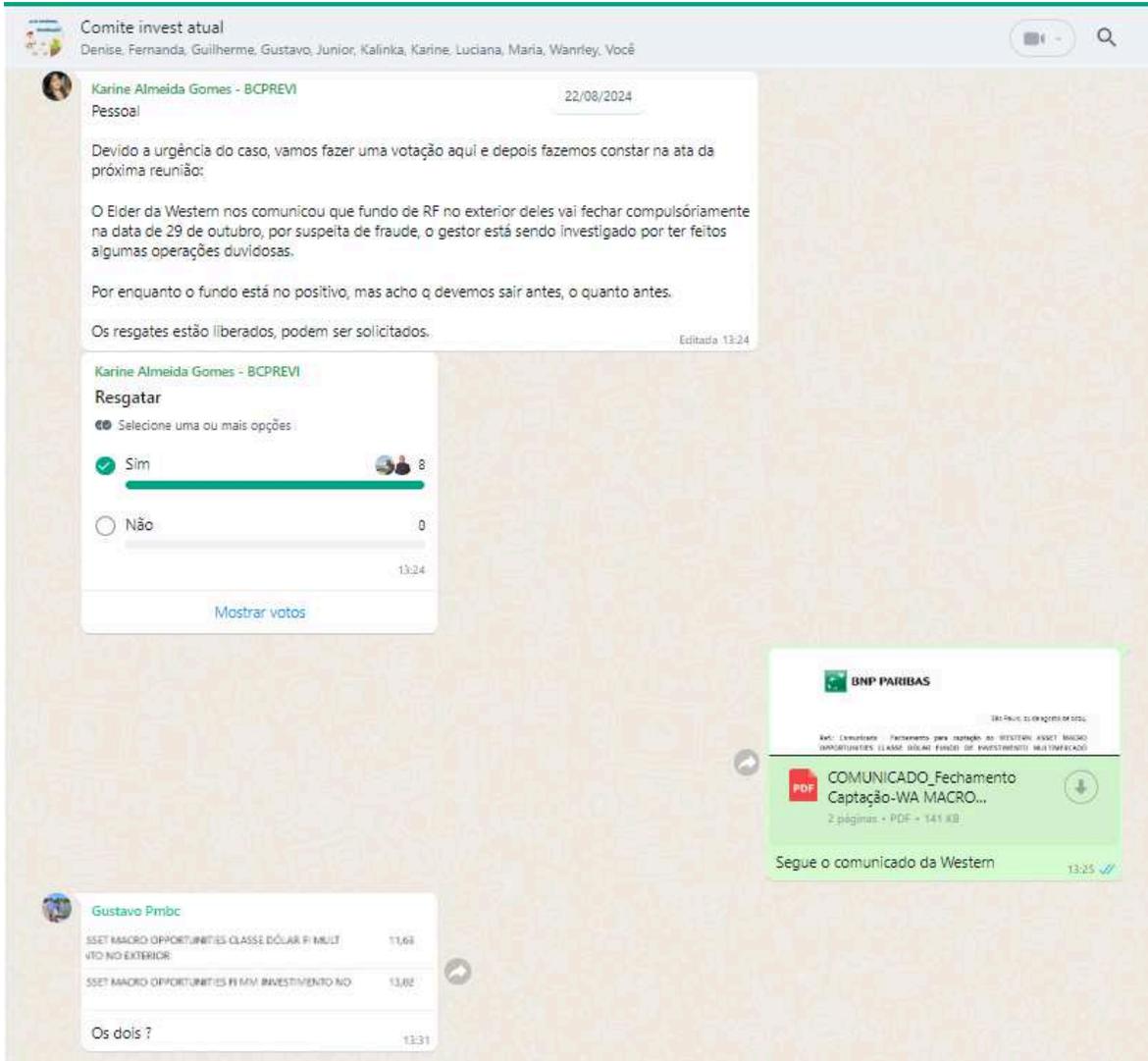
Os cotistas por conta e ordem do FUNDO poderão obter informações acerca da presente comunicação através do seu Distribuidor ou, ainda com o ADMINISTRADOR pelo telefone (11) 3841-3157 ou (11) 3841-3593, e-mail: [atendimento.clientes.ifso@br.bnpparibas.com](mailto:atendimento.clientes.ifso@br.bnpparibas.com), ou website: [www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br).

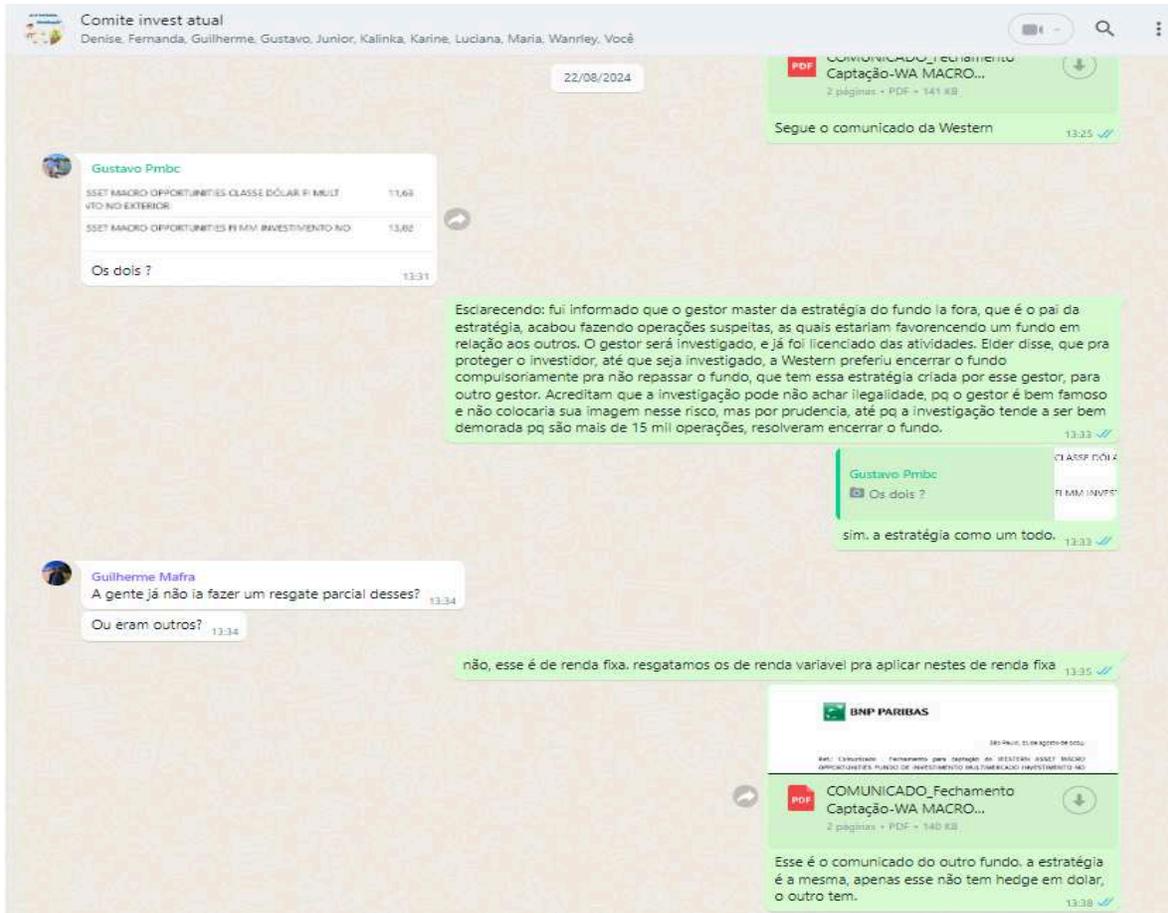
Atenciosamente,

**BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.  
ADMINISTRADOR**

**"BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo"**  
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253  
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

## Anexo C





### Anexo D

APLICAÇÃO	RESGATE
BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI CNPJ 13.077.418/0001-49 - CONTA 328.818-8 Aportes	WESTERN ASSET MACRO OPPORTUNITIES CLASSE DÓLAR FI MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR CNPJ 23.872.712/0001-04
	WESTERN ASSET MACRO OPPORTUNITIES FI MM INVESTIMENTO NO EXTERIOR - CNPJ 22.282.992/0001-20

**“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”**  
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253  
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

**Anexo E:**

Rentabilidade Anual		Rentabilidade Anual				
Fundo Investimentos	R\$ aplic.inicial	Saldo 2024	Rentab.total	Rentab. Total (%)	meta desde a aplicação inicial *	Rentab. X Meta (%)
FI Imobiliário Rio Bravo renda Conporativa - cotação **	R\$ 615 457,96	457 106,67	-158 351,29	-25,73%	146,90%	-172,63%
FI Imobiliário Rio Bravo renda Conporativa - frutos	R\$ -	25 783,56	483 337,48	78,53%	146,90%	-68,37%
<b>Rentabilidade do ano</b>	R\$ -	-72 076,77	324 986,19	52,80%	146,90%	-94,10%
Bradesco -Rio Bravo The One - cotação ***	R\$ 798 000,00	1 238 956,56	533 663,53	66,88%	146,90%	-80,02%
Bradesco -Rio Bravo The One - frutos	R\$ -	329 650,00	1 003 650,31	125,77%	146,90%	-21,13%
<b>Rentabilidade do ano</b>	R\$ -	33 406,56	1 537 313,84	192,65%	146,90%	45,75%
FII Rio Bravo Credito Imobiliário II - cotação ****	R\$ 300 000,00	16 809,20	-253 861,96	-84,62%	146,90%	-231,52%
FII Rio Bravo Credito Imobiliário II - frutos	R\$ -	25 365,00	231 370,80	77,12%	146,90%	-69,78%
<b>Rentabilidade do ano</b>	R\$ -	-8 799,92	-22 491,16	-7,50%	146,90%	-154,40%
Rentabilidade Anual - com "frutos" simulados com rentabilidade pelo "CDI"						
Fundo Investimentos	R\$ aplic.inicial	Saldo 2024	Rentab.total	Rentab. Total (%)	meta desde a aplicação inicial	Rentab. X Meta (%)
FI Imobiliário Rio Bravo renda Conporativa - cotação	R\$ 615 457,96	R\$ 457 106,67	-R\$ 158 351,29	-25,73%	146,90%	-172,63%
FI Imobiliário Rio Bravo renda Conporativa - frutos	R\$ -		R\$ 902 848,07	146,70%	146,90%	-0,20%
<b>Rentabilidade do ano</b>	R\$ -		R\$ 744 496,78	120,97%	146,90%	-25,93%
Bradesco -Rio Bravo The One - cotação	R\$ 798 000,00	R\$ 1 238 956,56	R\$ 533 663,53	66,88%	146,90%	-80,02%
Bradesco -Rio Bravo The One - frutos	R\$ -		R\$ 1 495 931,5	187,46%	146,90%	40,56%
<b>Rentabilidade do ano</b>	R\$ -		R\$ 2 029 595,0	254,34%	146,90%	107,44%
FII Rio Bravo Credito Imobiliário II - cotação	R\$ 300 000,00	R\$ 16 809,20	-R\$ 253 861,96	-84,62%	146,90%	-231,52%
FII Rio Bravo Credito Imobiliário II - frutos	R\$ -		R\$ 419 118,48	139,71%	146,90%	-7,19%
<b>Rentabilidade do ano</b>	R\$ -		R\$ 165 256,52	55,09%	146,90%	-91,81%



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A511-1E9F-71E9-5493

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 18/09/2024 15:41:01 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 18/09/2024 15:42:09 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 18/09/2024 15:43:47 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ DENISE RONCHI FRANCEZ (CPF 053.XXX.XXX-99) em 18/09/2024 15:48:34 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 18/09/2024 15:55:11 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ WANRLEY CORRÊA COSTA (CPF 010.XXX.XXX-57) em 18/09/2024 16:16:02 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 18/09/2024 16:25:08 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA (CPF 063.XXX.XXX-82) em 18/09/2024 16:39:36 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



FERNANDA ALMEIDA DAWUD (CPF 067.XXX.XXX-03) em 18/09/2024 18:16:56 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/A511-1E9F-71E9-5493>